

OPRIONU

PERIODICO BI-SEMANAL
faustico, humorístico e illustrado

PROPRIEDADE DE J. MORAES & C.
 Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94-Teleph. 963

BIBLIOTECA NACIONAL
 RIO DE JANEIRO

Por noites de insomnia



Como é coisa commum nas solteiras,
 Mariquinhas, nervosa, coitada,
 Acontece ficar a entalar
 Muitas vezes por noites atentas.

Nestas noites, então, Mariquinhas
 Illustração innocente procura,
 Na parede fazendo sombrinhas,
 Como pôde se ver na gravura.

E essa leve e gracil brincadeira
 Que ella faz com pericia, a primor,
 Se tornou, ja, de certa maneira
 Mais commum do que pensa o leitor.

Em geral toda a moça solteira,
 Quando sonna acontece não ter,
 Se distrahe com o que sabe fazer
 Com a mãosinha macia e figeira.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
Anno..... 121000 | 6 meses..... 78000
NUMERO AVULSO..... 100 rs
Na Capital..... 300 rs
Nos Estados..... 300 rs
Publica anualmente cerca de 5.000
Os originaes enviados a redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

SEMANA DESPIDA

Todo o organismo nacional se agita
Num movimento estranho... Já pulpita
Do povo... de Panurgio a alma bendita
Que a dyspnéa... do modo pôde contricta
Por toda a parte esta cidade invicta,
Donda a Razão hum muito fol proscripta,
Braceja a largo gesto e se espavta
Como o prégeclo auzad quando conecita
Povos e povos á cruel vindicta!

Uma revolução!
E ha gente que acredita
Que uma revolução a felicidade!

Dessa vez a bandeira
Dos revolucionarios... de pax!
Mais uma aberração:
Pra não dizer mais uma bofarcheira...

Que bom, si a bicha viesse!
Mas de gamella cheia, como outr'ora,
Para engordar os bicores de sentão!

Dom Bernarda, saia á rua, venha!
Mostro que é velha, mas que tem topete,
Pois inda ha muita gente que a cobija...

Enquanto o boato fervilha,
Val do boi magro a quadriha
Pondo as pontinhas de fóra...

Este Cotrim é calpura
C'o a gente do Matadouro,
Que átem dos chifres e o couro
Guarda e flet para pasto,

Porque, da carne no amanhã,
O retalhista pochinha
Dobroba ás vezes a bole
Comida lá no Entrepasto,

De pôr os midos de fóra...
Tal como succede agora,
Que a banchalheira resalta!

Si o Matadouro tem falta
De alguma coisa, que o diga:
Porque encêde multa barriga
A Carne que Deus nos dá...

Escolham: quem da pé?
Quem a lingua? O pescoço?
Botem p'ra fóra o caropo,
Puxem de voz o pigarro!

Que um homem não é de barro
E' chapa mal conhecida;
E a coisa melhor da vida
E' ver-se que a Carne abunda...

Mas sujeitam-se á tunda
Monumental do Correo,
Só porque á escolha do meio
Não presidia o criterio,
— Não é bonito nom serio!

Comeram á tripa forra!
E nós o que comemos? Uma... borra!
Si o illustre prefeito, Dr. Passos
Baixasse dos tacões
Para confabular em nosso rancho,

Si os secretarios das princezas russas
Levarem um flagrante pelas fuças,
Lá nessa terra slava,

Si o senhor não ouso garantir que
Seja verdadeira; no entanto, o
amavel leitor não terá razão de
se queixar, porquanto, sendo ella do
valor de pataca e meia (cambio no
par) ou l'ra impinjo por dez réis... de
mel coado. Tem pouca gomma... ar-
bitra, mas com muito cuspo e pouco
geito, péga... ora si péga!

— Bom dia, D. Thomazinha... bom
dia, Quinicas! não sabem? estou contente
como um rato!...
— Por que, Zeza? perguntou D. Tho-
mazinha.

— A golinha da mamã deu hoje á luz
dez filhinhos; si os ratos não comerem
elles, dentro em pouco ficaremos com
uma criação bem boa — onze cabeças,
hein?...

— Ora, que grande coisa! — papai tem
vinte e duas cabeças — responde o Quin-
icas — não é verdade, mamã?...

Dr. Marasmo.

AGUA JAPONESA — De effeito prom-
pto para amaciar a pelle e dar ao ca-
bello a côr que se deseja. E' tonico,
extirpa a caspa e faz crescer o cabelo.
Rua dos Andradas n. 59.

A questão das carnes verdes

Rio Nu sempre teve em alto
apreço a saúde publica.
Tem-n'o provado desde o
inicio de sua publicação, concorrendo
para que, ao espoucar do gargalhadas
gostosas, diminuas os males do figado
e as neurasthenias.

Não é de admirar, pois, que venha
agora applaudir o acto do Dr. prefeito
providenciando no sentido de evitar
que se ponha á venda carne deterio-
rada.

Pensamos, porém, que a medida não
está completa; a hygiene devia exami-
nar todos os açougues desta cidade,
sem abrir excepções odiosas e sem se
importar que fosse este ou aquelle o
marcante.

Ha espalhados por esta local e heroi-
ca cidade açougues onde o freguez en-
tra para fazer o seu negocio e sal com o
organismo coberto de mazellas transmi-
tidas pelo gado bovino.

Si protesta, o açougueiro com qua-
tro pedras na mão esbraveja:
— O senhor não tem razão de gritar —
é muito de m servido.

Para quem appellar?
Os açougues da rua Maranguape ex-
põem carne ás vezes gorda e de bella
apparencia, e, quando o freguez pensa
que trax vitella para ossa, trax cavallo.

Até que ponto chegou o pouso caso
das autoridades?
E as linguas? ahí é que está o du-
sillís!

Estão sempre em grande parte cober-
tas de aphias, o que se torna um perigo
para a saúde publica.
Cumpre, pois, que os senhores da hy-
giene, seguindo o exemplo do Dr. Pre-
feito, curem mais dos interesses da po-
pulação, examinando o gado exposto á
venda e rejeitando o que estiver im-
prestavel.

A carne de vacca é um dos alimen-
tos indispensaveis a uma cidade, e como
tal deve ser boa, fresca, nova e cheirosa;
* meses que a população queira
jeituar, fazendo de contas... ou voltar
aos tempos da anthropophagia, sob o pa-
trocinio de S. Gregorio...

Araca.

BLENNORRHAGIA — (gonor-
rhéa) cura-se promptamente, sem
dôr e sem remedio interno, com
a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA
de Abreu Sobrinho. Vidro \$3000.

ESTAMPILHAS...

ESTA eu não ouso garantir que
seja verdadeira; no entanto, o
amavel leitor não terá razão de
se queixar, porquanto, sendo ella do
valor de pataca e meia (cambio no
par) ou l'ra impinjo por dez réis... de
mel coado. Tem pouca gomma... ar-
bitra, mas com muito cuspo e pouco
geito, péga... ora si péga!

O Zeza, uma bella manhã, entrou ra-
diante em casa do seu vizinho, amigo e
condiscipulo, o Quinicas, quando este
estava sentradno no café com leite, em
companhia da mãe... (pau, pau, pau).

Os dois gazroches tinham quasi a mesma
idade — 7 a 8 annos.
— Bom dia, D. Thomazinha... bom
dia, Quinicas! não sabem? estou contente
como um rato!...

— Por que, Zeza? perguntou D. Tho-
mazinha.
— A golinha da mamã deu hoje á luz
dez filhinhos; si os ratos não comerem
elles, dentro em pouco ficaremos com
uma criação bem boa — onze cabeças,
hein?...

— Ora, que grande coisa! — papai tem
vinte e duas cabeças — responde o Quin-
icas — não é verdade, mamã?...

— E' sim, meu filho; mas uma dellas
anda muito cahida... e logo a que faz
mais feio, o g'allo; preciso tratar de ar-
ranjar outra para o seu lugar... já mal
pode trepar... no poleiro!...

FARIA VENTO.

PARA as molestias do appa-
relho respiratorio, o unico infal-
livel é o Peitoral do Dr. Fairbairn.

PESSOAL MALANDRO

LORD MOKAES
Este é gordo e tem fios de belleza;
Tem uns bigodes negros e unidados
E anda sempre gingando para os lados
Como um inglez ao levantar da mesa.

Ja foi chefe da Publica Limpeza
Em S. Christovão; mas os negros fados
Conspiraram por mal dos seus peccados
E elle rodou... Maldades com certeza.

Fez se supplente da policia urbana,
Mas a desgraça penetrou tyranna
E foi levando a demissão no lombo;
Mas isto mesmo não baixou lhe a grimpá
E elle vive a flamar de cara limpa
Na rua do Ouvidor e na "Colombá."

CHAMBA.

JOTA P'
Extermina o peroevejo,
a pulga o pioho, o cupim.
Vidro 1\$500. Nas drogarias
e ferragistas. Amostras gratis, na rua
do Hospicio n. 160.

CONTOS RAPIDOS

A sonhos que parecem realidade.
Tinha dito o Panoracio á mu-
lher que não queria mais ver
o primo della em casa. Que
estivesse desempregado! Elle não tinha
nada que ver com isso. Fosse comer e
dormir noutra parte.

— Mas... coitado...
— Não tem mais nenhum...
Ora bolas, não era isto que eu queria
escrever!... Eu tinha escripto: Ha
sonhos que parecem realidade. E é assim.

O Panoracio tinha um somno pesado,
quasi como o Dupont de Paulo de Koek.
Uma noite, porém, desperta com uns
gemidos, uns suspiros, uns movimentos
da esposa, que o assustam. No escuro,
sem nada ver, pergunta á virtuosa (como
se escreve nos anniversarios) esposa o
que sentia. Esta gagueja... balbucia
phrases e... consegue dizer:

— Que sonho horrivel! Que pesadela!
sonhava que estava tomando banho
de... mar e... um peixe!... Mas que
peixe!... queria engulir-me com aquelle
arragatão de quem quer comer todo o
mundo!...

Panoracio feu sosegado. Isto não
é nada.
— Está bom, minha filha, ja passou,
Felizmente vamos dormir sosegados.
Deus me livre que fosse molesta!
Ao virar-se na cama, o Panoracio deixa
cahir a mão em uma materia quatinha.
— Hom'essa!... Acende a vela,
Urraca!... Hom'essa!... fat lur.
Os dois viram.
Panicoracio admirado:
— Ha sonhos que parecem realidade!
Tu sonhaste com o peixe que te queria
comer! A baba do peixe está aqui no
lençol!!!

ATA Pio.

CIGARROS foraly-Vento. — Fumar
com e barato, collecção scenas com-
cas, Goyano e Rio-Novo, forica, bella
collecção de costumes do Oriente.

DE CANNIÇO

O Barbosa Lima
renunciou e, a pedi-
do de diversa fami-
lias, renunciou á re-
nuncia.

Comparado ao
deputado do Rio Grande representou a
papel de amante saugado que briga com
a mulhierzinha, amarga deixal-a, sai
pela porta da frente, mas acossado pela
saude dos seus carinhos entra no dia
seguinte a penitenciar-se, cabistauo,
pela porta dos fundos...

A Camara é uma bella amante... e
depois, aquelles setenta e cinco heifos
por dia são uma tentação!
E a natureza humana é tão fragil...

Diz um telegramma da Argentina que
o governo do Chile vai vender aos
Estados Unidos os couraçados Moreno e
Rivadavia.

Entre nós Rivadavia e Moreno são
um e o mesmo couraçado; o Rivadavia
é moreno e moreno bonito, na insus-
pelta opinião dos entendidos... das
entendidas, principalmente.

Completo ante-hontem mais uma ri-
sonha príncipalera Mlla Republica Bra-
sileira, cujo procedimento, no que diz
respeito á moral e aos bons costumes,
não tem sido muito para imitar.

Dizem até que ella não tem mais os
tres... poderes devidamente organiza-
dos, com grande escandalô das repu-
blicas irmãs.

Consta-nos que assim que for assi-
gnado o tratado com a Bolivia sobre a
questão do Acre, o governo nomeará uma
commissão demarcadora dos limites.
O Sr. E. Leitô será encarregado de
collocar o marco divisorio.

Pesqui este dialogo num bonô de
Botafogo, entre senhores casadas:
— Então, vais te divorciar?
— E' verdade, o meu marido queria
meter o nariz onde não lhe compete!
— Total \$6 por isto!...

E mais esto no Casino, entre um perú
e uma cocotte:
— Mas, filhinha, não te comprehendo;
ainda hontem eras entusiasta do Pre-
feito e agora lhe fazes tão grande
guerra?
— Sim! é que elle deu para perseguir
os marchantes...

MARTIN PESCADOR.

Sob os cyprestes



COSTA JUNIOR (*)

— Silencio!... (bradou convulso,
Já prestes a se furtir)
Toda attenção!... val cair
Um estadista de pulso!...

JEREMIAS.

(*) D.putado.

BASTIDORES

Não ha mais surpresas nesta terra.

Agora são os *Miseráveis* que se enriqueceram no Recreio e estão a pintar o site.

O mais extraordinario é que tem ido pouco... assim, para vel-os e applaudil-os.

O actor R. Salgado recebeu de Santa Catharina o seguinte postal:

— Meu caro collega e successor. Estou contente com teus *tiros*. Aproveitaste bem as minhas lições. Não deixes que nenhum serrofilo vá adiante da tua Maria, poderia magoal-a.

Plata nella que tem pratica desde o Cardoso.

Que pena não estar lá! Eu com a minha *Jeze* e tu com a tua *Maria da Fonte*, enriqueciamos. Continúa e serás general!

— Tu bi-collega, *SUOHRS DE MADEIRA*. —

— Estão voltando os velhos dias de outr'ora.

E' uma *réprise* de bagalhotas e de r u p a s novas.

Os tempos não estão para graças e o *realejo* já não dá mais nada.

A Sra. Cecilia Porto está se *esfolando* no Apolo, em substituição da Sra. Aurelia, a quem mandaram embora por *esfolar* de mais.

Muito gentil o Carrancini. Adivinhando o prazér que dava, retratou o Sr. Olympio Nogueira na parede da cela de suor Theresza para que fosse visto na hora da morte.

Gentil e delicado.

* No ensaio dos *Miseráveis*:

— E' a Sra. Sphía Gallini?

— Sim, senhor.

— Pois eu não fio, mas dou-lhe os ovos.

!!!

A Sra. Helena encontrou finalmente um outro *ponto* de apoio, junto ao qual procura esquecer as maguas da ausencia.

Desde então espó mais, porém chora menos.

Pedoso, o Salgado.

Não fosse elle dar o *popé* na bocca da sua Maria, ella e o Salgadinho a esta hora estariam mortos de inanição.

E para salvar-se só as papas do «Minho», com toda a sua substancia.

Falase em S. Paulo que a cantora Rentini vai mudar a maneira de usar os seus bellos cabellos.

Muita gente e-pera vel-a em breve com um *rico penteado*.

O maestro Felipe Duarte tem dado muito que fazer á sua *batuta* depois que se metteu na cabeça de ensinar musica á Sra. F. Ilumina.

Infelizmente esta *aquele* *iz* só conhece uma especie de notas — as do Baneo — e estas o maestro não sabe reger.

Dahi, cahir a batuta de cansada.

— Sempre na pontillissima o Cassino.

A estreia dos artistas foi um successo colossal; o thumtro repetido admirou os novos trabalhos que foram entusiasticamente applaudidos.

Novos trabalhos serão apresentados hoje.

E' aproveitaram.

A Sra. Pepita é hoje-a maior inimiga do «Pulmonal».

E tem razões para isso.

Apenas com tres vidros do poderoso remedio, concertou-lho bem os pulmões, que estes, de gordos, espiritaram fóra da caixa thoracica.

Agora quer ella outisicar e por isso procura um joven que a ame.

* Foram mais diplomados pelo Conservatório do Amparo, em attenção a s serviços prestados á Arte... Capillar os actores: Santos, Moreira Machado, Mario Brandão e Baptista Silva.

Muito concorrem para esta distincção o *Anjo da Caridade* e D. Fedra V.

Não tendo sido possível apresentarse para domingo os scenarios do drama historico *Maria da Fonte*, o grupo dos Uros do S. Pedro representou a peça *Maria Augusta da Piedade Salgado*, com o titulo de *Maria do Chaparriz*.

* A empresa da Maison Moderne promette para a presente semana surpresas e novidades no jardim da praça Tiradentes.

O publico, que já se habituou a ir em massa pessar algumas horas divertidas naquelle estabelecimento, não perderá a occasião de gozar, por pouco dinheiro, o que se lhe promete.

NAVALHINHA.

CALLOPEDINA — Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 5°.

Modinhas Brasileiras

A VIDA

(MUSICA DO AUTOR)

Do meu querido amigo Alvaro Teixeira

A vida é uma illusão silente e triste. Sonno dormido á sombra do bordó. Sonho que estive-se á luz das alvoradas, Visão da morte, lugubre, cruel!

A vida é um lodaçal profundo e negro, Luz eterea dos crentes sem razão. Elvar sem fim de fétidas miragens Onde não brota a flor da inspiração!

A vida é um frezir só de agonias, Fragil véla de Deus boiando á flux! Flor dos sonhos que a morte acaricia E desfolha sem dó ao pé da cruz!

Assim é a vida, essa miragem cerna, Mostrando um gozo que o reverso nega: Na louca — sonho — encontrarás a crença, No fundo — a morte — que a existencia lega!

ROTSAMADA LOPES.

CIGARROS descobridores — Veado. — Colleção guerreiros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e fradas.

A boa informante



PATÃO — 58 annos; typo respeitavel de estadista do segundo imperio, casado em secundus nuptias com D. Clotilde, ainda bella e bem conservada nos seus quarenta presumivis (ella confessa trinta e dois).

A **CRILADA** — Trigueirinha, no genero das do seu Figueiredo, em piena seiva; pouco importa a certidão de illado.

— Maria!

— Patrão!

— A patrão sabiu?

— Sim, senhor; foi á cidade, creio que ao dentista.

— Muito bem; chega-te para perto de mim; preciso falar-te de assumpto grave...

— Patrão!...

— Não receies, tola; na minha idade nada tens a temer... (á parte) dura realidade!

— Fecha bem aquella porta e escuta.

— *Elia* (desconfada, fechando a porta) que deseja o patrão?

— Sabes que vou casar a minha filha, a Luizinha...

— Sei; com o senador, aquelle velho de oculos...

— Velho, não sei; elle parece ainda bem conservado e forte; tu é que me has de dar as informações precisas.

— Eu?

— Tu sim; vamos ser francos: tirei-te de casa de tua familia, mandei-te ensinar a ler e contar e em minha casa nada te tem faltado, não é assim?

— Sim, senhor.

— A minha fallecida mulher foi para ti mais uma mãe que um patrão e a segunda guarda parece que te trata bem.

— Muito bem.

— Ora, nestas condições, penso que por dever de gratidão podes prestar um serviço aos teus benefactores.

— Estou ás suas ordens, patrão.

— Antes de tudo, promette que não darás á lingua sobre o que te vou dizer.

— Prometto.

— Vou casar a Luizinha com o senador Macedo. Como sabes, elle já é velho, embora, como te disse, me pareça ainda forte; entretanto, nesta lucreza não quero concorrer para a infelicidade de minha filha, casando a com um homem... como direi?

— Que não o possa fazer avô...

— Muito bem; é isto; tu és muito intelligente...

— Mas o que é que eu posso fazer?...

— Ora, não te fijas de tola; tira-mo desta duvida...

— Ah! comprehendo; o patrão quer que eu...

— Exactamente.

— Mas...

— Deixa de historias; quando fizeste aquella *tabac* com o meu filho, o *Caraza*, eu fui o primeiro a perdol-o e, felizmente para ambos e para mim, não sobreviveu mal algum. Nessa occasião não oppuzeste duvidas em...

— Bem, patrão, não lembre estas coisas, cumprir a sua vontade.

— Obrigado; é um serviço enorme que me prestas; não só a mim como á Luizinha...

— E principalmente ao senador.

— Dizes bem; a elle principalmente; não quero que minha filha seja obrigada a contribuir para a guerra ás oligarchias estaladas...

— Para que?...

— Tu não comprehendes; isto é politica. Cumprae a tua promessa?

— Com todo o prazer, patrão, e não só posso informar-o a respeito do senador como de outras pessoas que frequentam a casa...

— Como?

— Sim; o Dr. Carlos, por exemplo, é muito moço e carinhoso; o coronel Fagundes é... demorado, muito demorado; o poeta, o Sr. Barros, é tímido, gosta de dizer phrases tornas; o capitão Costa é brutal e terrivel e o senador é simplesmente admiravel...

— O que rapariga! Mas isto é espantoso... Todos? E eu que nem imagina-vam! Isto toca as ratas da pouca vergonha!

— Não, patrão; eu falo pelo que ouvi dizer... era pessoa muito bem informada...

— E quem foi que te disse?

— A patrão.

— ?!...

ARGUS.

CURA MARAVILHOSA é a de tuberculose, com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

O BICHO



Nem tem apenas tres annos de idade. Dorme ainda com os pais, no mesmo quarto. E, mais de uma vez, tem ouvido, á noite, quando já estão todos recolhidos e os pais julgam na dormindo, a mamã perguntar ao papá pelo *bicho*... e já viu uma vez o proprio bicho.

Agora Nemé presenciará um ajuste de preço entre a mamã e o carregador de lenha.

O carregador é insistente. O patrão dá mais alguma coisa... assim fica de graça quasi...

— Não, Nemé mais um lenho. O senhor agora está muito exigente, muito exigente! E a lenha, agora, está barattissima.

— Bem, vá lá... Mas a senhora dá mais um lenho para matar o bicho... E' o trabalho de te pôr a lenha no deposito, lá dentro...

— Pois bem; como lá um lenho, para não exigir mais... tome-o e vá matar o bicho depois.

Nemé agarrar-se ás saias da mamã, vesada.

— Então, mamã, que mandaste fazer?

— O que, filha?

— Tu mandaste matar o bicho pelo homem, e, á noite, quando o pedires ao papá, onde elle vai buscar outro para brincar contigo?

E concluiu pezarosa:

— Demais tu já estás acostumada com o que elle tem... e parecees gostar tanto delle...

ONOFRE LIMEIRA.

Macelo — Novembro — 1903.

(Do Concurso).

GAVROCHES

Especiaes cigarros com barão de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

Problemas mathematicos

Um mestre de musica, de banda, inicia uma série de concertos... de sapatos de defunto pobre.

A sua orchestra se compõe de trinta e tres figuras... tristes como a Necessidade, as quaes tocam: — leques por bandurra orgãos genitales, gallos (de folha e ex-folhas) symboles hydrococios, ferrinhos de oringas, pratos limpos, violas no succo, ocarinas rachadas e baixos deteriorados.

No primeiro concerto os artistas abrem o arco e os espectadores tocam... em retirada.

SOLUÇÃO A DAR

Qual o peso total dos instrumentos dos musicos?...

DR. T. HARRHUMA.



Só com uso do milagroso *Falmal* poderei levantar as forças e tornar-me forte como no tempo da minha mocidade, e fazer umas tantas coisas que ha muito já não faço.

SANTA CASA

SALA DO BANCO OBSERVAÇÃO

SOPH. LA GALLINHAS — 30 annos, altura do poteiro; temperamento telnhudo, cara «Eu era assim», curta de vistas e compicção de gestos.

Apresenta um estado nympho, mania que tem ha tempos e quiza-se de telas de aranha no sofito.

Examinada internamente, reconhece-se uma morlistia vulvar consequitiva a um Soutite recolhido.

Estes males foram aggravados pelos habitos parvenses, sujeitos ao calor tropical em excess o.

Diagnostiquei: — gullinite potencial do ovario e del a seguinte PRESCRIPÇÃO

Interno: Xarope de nós... 100 grammas Leite leiro... 50 Grãos de Frei Fidelis... 30 Mixture e tome

Externo: Póo penca... 1 grossa. Para lavagens

DR. XAROCÓ.

PREÇO LU de DR. EDUARDO FRANÇA \$7000 Adaptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no 60 curaçao seu covaria Brazil cura effozas das mo-

A. FERRAS de C. I. I. lestias da pelle 114-Ouvides-114 I. I. feridas, em-

e S. Pedro, 30. — Na Euro- NA pligens, pa CARLO ERRA. — Mito NA Irlisrar suor des pés, assaduras, manobas, tacha, sardas, brotoejas, etc.

CENSURA E RESPOSTA



Que horror! Uma rapariga moça como você, podendo trabalhar, entregando-se a uma vida destas...
 — Pois então, tia Maria! Na sua idade e que eu não poderia fazer isto...

Ella sabe o que diz



— Não te sentes assim. Olha que a mesa pode se partir.
 — Qual historias! Tu te sentas sempre e pesas muito mais do que eu!
 — Estás enganada; eu sou muito leve.
 — Ora, não digas isso; principalmente a mim, que bem te conheço a peso.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a única que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor, como a erysipela, o reumatismo etc., etc. Rua dos Andradas n. 32.

FURIOSA!



FUMKA! os phantos Santos Demoni, os me diures que se encontram hoje no mercado. Depo sito invalidos 52.

U! Certo sujeito muito feio achando no caminho um espelho pegou no espelho, vendo-se tão torpe, largou outra vez no chão, dizendo:

— Se tu fosses homem não te deitavam fora!

ALLUM SATTIVUM De J. Coelho Barboza & C., rua dos Ourives 86 — Rio de Janeiro, a qual se vende em todas as pharacias do Brasil, tomando-se gotas em modo copo com agua, de uma a 10 vezes, a noite, as dentressas, e um grão microscopico da effluencia de um a tres dias cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento — O legitimo tem um coelho pintado.

PALPITE INTUITIVO



Ora já viu? Avise-me a jogar no touro como se a cartelle já não fosse, por ss, um palpite evidente!

— E não se queixe que não se faz mais nada. Detesta os homens humildes! Gosta de ser amado e fazer frente a uma torrente de cabeças viradas!

GULOSA



— Pôis eu não supporto o Eduardo. Um homem tao haziinho?
 — Mas tao distincto, tao fino...
 — Ora, pouco me importa que seja fino, o que me aborrece e ser tao pequenino!

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO Os melhores cigarros. Especialidade em cigarros de Havana, Bahia e Rio Grande. Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. Rua do Ouvidor n. 121 Antiga Tabacaria Londres.

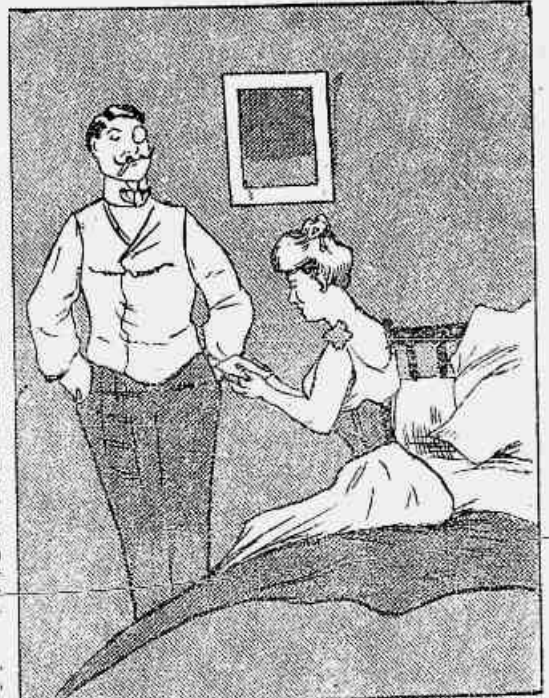
500:000\$000

Letras 20\$000, meios 15\$000, quadragésimos 750 rs. Loteria 2 de maio 83 sabbado, 19 de Dezembro as 3 horas. Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, Sede Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38, caixa do correio n. 47. Endereços telegraphicos «LOTINAS».

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias geraes de Lima Vellos & C., rua Nova de Oliveira n. 10, endereço telegraphico 457, e Ramos & C. heros das Canellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio 996. Essas agencias encaregam-se de quaesquer pedidos rogando-se a maior clarezza nas direccoes. Accostumem-se agentes no interior e nos Estados da divisa a vender e comprar bilhetes para jogos nas loterias da CAPITAL FEDERAL.

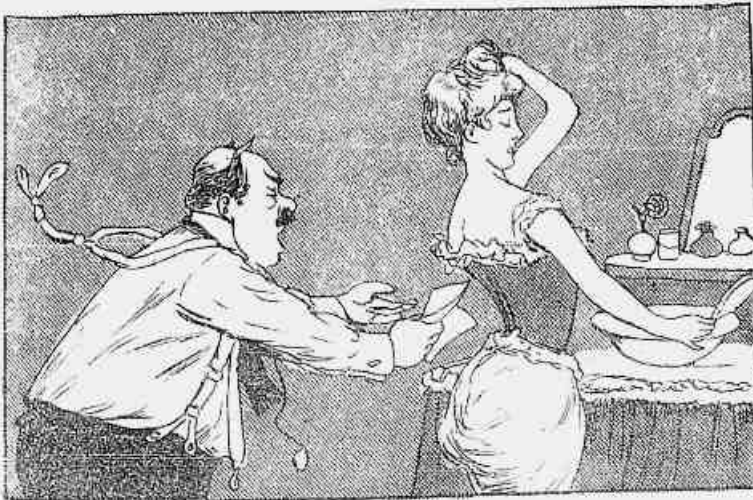
TONICO JAPONEZ e o melhor preparado para prevenir o reboque deitar a paraffa, evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 59.

BOM RECURSO



— Mas que idea foi essa tua de tirar o retrato de costas?
 — Que queres? Exactamente no dia em que me fal retratar, appareceu-me uma espinha no nariz!

CARTA ANONYMA



— Veja! Aqui se diz que a senhora me enganou!
 — E acredita no que diz uma carta anonyma? Ora, Sr. parece que não está com a cabeça regulando bem!
 — Pueril! Depots de uma coisa destas ainda quer discutir o estado da minha cabeça?!

O XAROPE DO BOSQUE e infalivel na cura das moléstias do peito. — Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30 e rua da Quitanda n. 2, esquina da de São José.

Si te casares, dizta um teu a filha, faras bem; mas, si te não casares, faras mal.

Papa, respondeo a filha, ja lhe ouvi muitas vezes que se ambicioso não se contentar com o que se pode alcançar, querendo sempre o melhor. Graças a Deus, não tenho vaidade; contentar-me-ei com o que me, deixando a outras o melhora.

Um sujeito vai a uma agencia, afim de contractar uma criada para o serviço de sua casa.

Apresentam-lhe uma rapariga do campo, que lhe parece demasiado ingenua para os seus dezeseis annos.

- Que sabe fazer? perguntou elle.
- Sei varrer casas e posso cuidar de criancas, sei cosheirar, etc...
- Ah! e ainda a membra si e...
- Ainda não, senhor, mas... posso aprender.

GRANORRHEAS — A injeção anti-hemorrhagica de Rebello & Góes, approvada pela Exa. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, esmeris de abstrahimento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vendese a rua Primeiro de Março, esquina da de São Pedro, pharmacia.

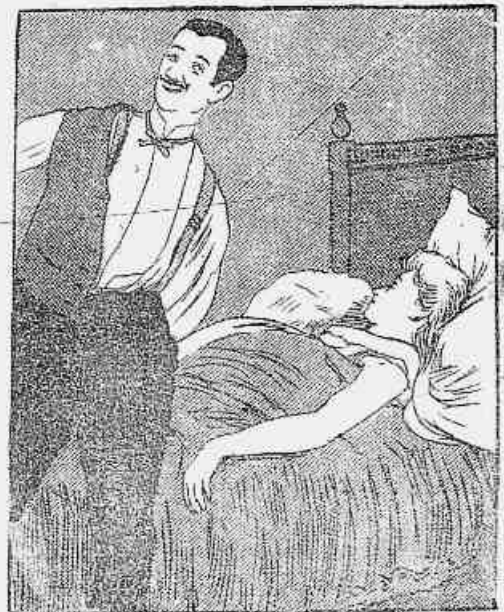
TONOL Licor excitoparador. — Tonico de acção persistente e estimulante geral. E o melhor tonico do organismo, especialmente do systema nervoso e dos organos genitais.

Não contém substancia nociva. Pode ser usado com toda a confiança. E exclusivamente vegetal.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias dos Estados do Brasil e no deposito geral — Pharmacia e drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 9 — Rio de Janeiro.

CIGARROS Havana Veado — Collecção typos da rua, Capota mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel deitoral, mappas e bandejas dos Estados.

PRECAUÇÃO



— Vamos ver si consigo vestir-me e sair sem fazer barulho, porque sinoa, ainda que eu fa a esola na porta da rua, ainda ella ha de querer fazer-me entrar outra vez.

THEATRO DO RIO NU

SUSPIRANDO

MONOLOGO

Gostando da bilantragem
Bolinando est'alma vai...
Suspira por linda imagem...
 Ai! Ai!

Num *chôro* de serenata
 A sôpa no mel me cai,
 Vendo gostosa mulata...
 Ai! Ai!

Si eu tirasse a sorte grande
 Não fora bello? Fala!
 Que o cêo tal praser me mande!
 Ai! Ai!

Tiver nem trabalho é grato!
 Eisa lei do meu Sinai!
 Descansar... Eu não me mato...
 Ai! Ai!

Comer - só em casa alheia,
 S' não o côre se caval...
 E ter a pansa bem cheia...
 Ai! Ai!

Sai-bevitar com as pequenas
 - Bom exemplo de men pal -
 Crioulas... claras... morenas...
 Ai! Ai!

Pagar me causa tremores,
 De tristeza me contrabe...
 Si morresse meus credores...
 Ai! Ai!...

A harmonia me regala...
 Barulhos, longe ficai!
 Si a mulher perdesse a fala...
 Ai! Ai!

Querer paz não é tollice...
 Minha musa, suspirai!
 Si minha sogra fugisse!...
 Ai!... Ai!...

E si levar pateada
 Este filho do meu pai!
 A alma terá contristada...
 Ai! Ai!

CAMISINHA.

TRENS de cosinha a preços reduzidos.
 Rua de S. José n. 110, proximo ao largo da Carioca.

O GOLFO...

Não foi sem grande reluctancia que D. Eulalia consentiu no enlace de sua unica filha - a Aurora - com o Joaquim da Veada.

O rapaz era sério, trabalhador, bom figura, tinha um estabelecimento bem sortido e afoguezudo, mas... (sempre o eterno mas) era muito abrutilhado nas suas maneiras, quasi analfabeto e de uma construção herculea.

- Conlhar, pois, usou a querida Aurora, tão franzina, tão *mignonne*, tão ingenua

(apexar dos seus dezotto annos, feitos) tão finamente educada e severamente instruida, a um *brutamontes* como o Joaquim, não seria uma imprudencia fatal?... - perguntava á sua consciencia, a virtuosa senhora. Mas, depois de madura reflexão, achou que esse consorcio era mais que conveniente - era necessario...

- Viuva honesta, vivendo de uma modesta pensão, bem difficil lhe seria encontrar o marido - joven, rico, instruido, educado, que para sua adorada filha ambicionava. E, antes que ella se apaixonasse por qualquer valdevinos, melhor era vendossal-a ao Joaquim, que parecia ter bom coração, apexar da sua apparente rudeza...

E... effectou-se a heterogenea união da Aurora com a Treva - quero dizer - com o Joaquim.

No dia seguinte ao do casorio, D. Eulalia, que havia passado a noite em claro, aguardava, ansiosamente, que seu genro fosse para o seu trabalho, certo, como estava, de que nem esse dia elle respeitaria. E assim foi: ás 6 horas da manhã se dirigiu o Joaquim para o "negocio", como habitualmente fazia, e D. Eulalia penetrou, acto-continuo, no quarto conjugal.

Depois de beijar, carinhosamente, sua filha, interrogou-a:

- Então, Aurora, ten marido portou-se correctamente?...
 - Sim, mamã; mas... o golfo... custou muito a chegar ao fim...
 - O golfo?... Não comprehendendo...
 - Sim, mamã, o golfo; não sabe o que é?...
 - Não, filha, com franqueza...
 - E' que mamã não se lembrou mais digão... eu lhe digo o que é...
 E a joven esposa foi buscar o «Manual Encyclopedico», abriu-o a folhas tantas, e, apontando um determinado logar, disse para sua mãe:

- Leia a senhora mesma...
 E a velha, depois de ler, a mais voz, a definição: «Golfo - E' um braço de mar que entra muito pela terra dentro - murmurosa, tristemente:

- E' verdade, minha filha; ha tanto tempo não sei o que é isso...

PICA-PÁO.

GONORRHEAS - Flores brancas (ben-corrêa). Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de maico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composiçao innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, rua da Uruguayana n. 103.

Com ricas photographias coloridas, os fumantes de **DONZELLAS** gosto só devem fumar estes cigarros.

Inglezes pilhericos...

Mr. John ha muito que desconfiava da assiduidade de Mr. Williams á sua casa, o das amabilidades com que tratava sua mulher Lady Emma, uma escosza pernalta, de olhos verdes, ohelllos do fogo e epiderma cõr de leite condensado.

Esperava uma occasião azada para patentear a sua desconfiança friamente britannica, e esta occasião appareceu num jantar intimo em que os dois se encontraram face a face.

Depois da decima taça de champagne Mr. John levantou-se e dirigiu ao outro o seguinte *speech*:

Bebo á saude de um homem
 Que ama a esposa tão sómente,
 Que no lar feliz se sente
 E que não gosta da rua!
 Ha muito homem no mundo
 Que não ha graças que o domem
 E ama a mulher de outro homem
 Em logar de amar a sua...

Mr. Williams não ficou a calma; ergueu o seu copo, e invocando as musas do Tamisa, respondeu:

Bebo á saude do homem
 Que embala á noite o filhinho
 E tem sómente curinho
 P'ra o filho que Deus lhe deu;
 Ha muito homem no mundo
 Que, sem pensar que faz feio,
 Embala o filhinho alheio,
 Pensando embalar o seu...

Do resultado do *desafio* não reza a historia, mesmo porque Mr. John e Mr. Williams acabaram a noite de baixo da mesa...

ANTS.

Crime nefando

ESTÁ preso! Tenha paciencia!... Mas, senhor doutor... - Tenha pac'encia, repito; o que o senhor fez não se faz!

- Como não se faz? Eu não fiz nada. Não negue, que é pelor.
 - Negar o que?
 - Mão, mão, arrie a mochila e conte o caso direito. E' horrivel!
 - Como?
 - Não se faça de tolo. Commigo é nove. Apexar de ser sua parenta, o senhor não devia fazer o que faz.
 - Eu?
 - Etofo fui eu?
 - Não entendo.
 - Olhe, meu amigo, ha certos crimes para os quoes não deveria haver justiça. Só a pão ou a tiro. O seu é um delles.
 - O senhor parece que encoldeceu.
 - Como? Retire a phrase e não seja malcriado. Retire! Engula...
 - Pronto, já enguli.
 - Além de tudo é cynico. Oh! mundo, como estás crivado de monstros!

- Porém...
 - Cale-se: O senhor ha de reparar a mal.
 - O mal? que mal?
 - Para o bem de todos e della, da pobresinha!... E' uma questão de illgudade.
 - Cada vez entendo menos.
 - Pois entenda!
 - Eu não posso ficar aqui. Requeiro *habeas corpus*. Fui preso sem razão, e, de accordo com a Constituição...
 - Tire o cavallo do chuvia. Aqui dentro quem manda sou eu. De mais a mais, o seu crime foi confundido publicamente. O senhor teve essa fraqueza e essa franqueza.
 - Mas, senhor Delegado, eu não entendo nada desse negocio. Com certeza ha engano. Vamos entrar em explicações. Por que motivo me prenderam?
 - Ora, é bôaf O senhor é ingenuo ou quer me fazer de illotal Ha de negar que não commetteu um crime hediondo, um crime nefando, que não respectou a honra de uma pobre moça, sua parenta?
 - Eu?
 - Ha de negar que não arrebetou violentamente, num momento de raiva a prima... uma tal *prima* que o senhor conhece muito mais do que eu?
 - Ah! senhor Delegado, que pagodel! Que grande pagodel!
 - Como? O senhor acha graça? Ri a plenitude das minhas bochechas? Que quer isso dizer!
 - Está tudo explicado. Com effeito arrebetei uma prima, violentamente, num momento de raiva...
 - Ah! que effimil! Confessa! Senhor escrivão, tome por termo as declarações do réo.
 - Espere, senhor doutor, espere.
 - Espere o que?
 - Sim. Ha um *mar* na questão. A tal violencia, o tal crime nefando, tudo o que eu fiz... foi com a prima... do meu violão!

ANASC.



Coutado do primo Juca! O pobre rapaz, depois que é noivo, está magro e com uma losse!... Si elle quiser casar commigo, ha de tomar o xarope do *Bastardo*, para curar a tisim que já commença a invadir-lhe o organismo. Depositos: Quitanda 2 e Gonçalves Dias 100.

Plinio Maltez

Beijos, Carinhos e...

Novella Amorosa

III

- Quem é? perguntou uma voz feminina, do lado de dentro.
 - Sou eu, murmurou tremulo o nosso heroe.
 A porta abriu-se e appareceu uma mulher que elle não conhecia e que, indicando-lhe uma outra porta interna que dava para o corredor, disse-lhe: - Va' entrar; Noemia vem já.
 Elle, que suppunha ter-se enganado na casa, respinou de alivio e entrou.
 Estava na sala de visitas, uma sala modesta, porém arranjada com muito gosto. Sentou-se numa cadeira de balanço, de frente para a rua e esperou.
 Tinha a pouca momentos, cuvia o ruído de uma porta que se abria á triz de si. Voltou-se. Era Noemia. Ergueu-se para apertar a mão que ella lhe estende, acompanhando esse gesto em

um delicioso sorriso em que elle leu um milhão de promessas agradaveis.

- Foi pontual, disse a moça, convidando-o a sentar novamente e sentando-se por sua vez na cadeira frateira.

- Ah! Eu sempre gostei de ser pontual nas minhas entrevistas.

Tem tido muitas?

- Não... Poucas, muito poucas mexime...

- Já lhe conheço a fama de conquistador de coração e femininos.

- Engana-se, Noemia. Ainda não conquistei um só coração!

- Entretanto, não é isso o que se diz por si e seu respeito.

- Que é que se diz a meu respeito?

- Que o senhor é um D. Jacu irresistiavel, que tem feito dores de cabeça a dezmas de maridos.

- Admittindo que isso seja verdade; que eu tenha conquistado muitos maridos; segue-se d'ahi que eu ha possuido o coração de uma dellas, se meoça?

- Então, conquistou-as por conquistar? Nem uma só o impressionou a ponto de o tornar verdadeiramente apaixonado?

- Nenhuma o merecia. A' parte o goso material, eu, atravava em todas ajenas a satisfacão

intima de enganarem o marido ou de poderem se gabar, entre os amigos, de que tambem tinham um amante.

Fez uma pequena pausa e depois continuou:

- Como estou fazendo a minha confissão, devo dizer-lhe que uma mulher das que conquistei chegou a me despertar algum interesse; dispensa-lhe uma certa amizade porque me parecia que ella estava apaixonada por mim. Enganei-me. Tudo o que me concedia era por acinte a um sujeito que tinha sido seu amante e que a despezera. Foi a primeira que me enganou e será a ultima.

- Quem sabe? - disse intencionalmente a encantadora Noemia.

Octavi comprehendendo a significação dessa phrase, mas não se deu por achado. Levantou-se e ficou de pé, de frente da moça.

Vamos tratar de nós. Para que me mandaste chamar?

- Trouxe as provas que me prometteu?

- Não pensei nisso, não julguei que, dando-me o prazer de uma entrevista, tivesse outro fim que não fosse o de conceder-me o que ha muito desejo. Demais, não me disseste que trouxesses essas provas.

- E tu n'as deveras?

(Continua)

LINHAS ROXAS

Perdera o Julio Póvons, nesse dia,
Sua adorada esposa,
Que, mercavelmente, estremeia.
Moço covelta e formosa,
Affavel, instruido, intelligente,
A todos inspirava sympathia
E mais de uma paixão causára,
Essa infeliz senhora, victimada
Por uma pneumonia,
Da idade Linda na flor,
Quando a existencia alacre lhe corria,
Hanhada pelo sol de um puro amerl...
Ha tres annos sómente era casada,
E a Pareia, sem piedade,
Roubara á Vida essa alma immaculada,
Lançando a Viuvez e a Orphanada
Naquella outr'ora tão feliz memoria...

Calcule-se a tristeza, a humensa mágnua
Do Póvons o marido inconsolavela!...
Os olhos rasos de agua,
Buscando, em vão, mostrar-se resignado,
Elle aceitava e keradecia, affavel,
Os pesames, sinceros sentimentos
De amigos e parentes seus, sentado
Numa poltrona, em que tantos momentos
De divina praezer gozára em vida
Dessa que, perto, exanimo jazia!...
Sua gentil filha-lha estremeida,
A pequenina Iria,
Na perna esquerda da *popô* sentada
E em seu peito a cabeça reclinada
Docemente, dormia...
— Pobre criatura!... Aos dois annos apenas,
Privada, já dos maternos carinhos:
Al, quantas amarguras, quantas penas
Não terá de soffrer,
Da Vida nos asperissimos caminhos!...
O Póvons, tristemente, no receber
Os pesames, com grande commoção,
Dizia soluçando,
E sua filha unica indicando:
— Sim, meus amigos: ter resignação
E' agora, o que me resta...
Quem pôde se furtar da Leis Eternas?—
Mas... que falta *ella* vai fazer a esta
Que aqui tenho entre as pernas!...

CHARR.



Agora vou ser a rainha das festas. Não sou a mesma chlotica de antigamente, graças ao Peitoral do Dr. Fairbairn, infalível contra todas as fraquezas e moléstias do peito.

Deposito: Rua da Quitanda 48.

Alfaiataria Avenida

De M. Carlos Ribeiro. — Grande alfaiataria e manufactura de roupas. Especialidade em roupas feitas.
Tornos de casemira de cor de 304000 a 758000
Tornos de sarja, licoet ou crepe, de 454000 a 758000
Tornos de diagonal, preto ou azul, a 388000
5.000 calças para escolher, de 108000 a 208000
2.000 paletots, lindas casemiras, de 208000 a 408000
Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços. Alguns-se ternos de casaca e chiques.
Rua Sete de Setembro 73. — Rio de Janeiro.

Cartas da Roça

Do ANTA

Cumpade Fagunde:



— Já conheço a Maniz, que leu já levei elle na casa de tuocis promove elle aprende c'a cumeia a fazê queijo de banana.
— Pola seu Maniz amuntô uma mânica de póo pra fazê banana, e agora não perca mais de compra banana pra fazê queijo!
— Sua cumpade quis pro força vò cume é que seu Maniz fazia bananas, i entonces num instantinho elle feis uma pen ella i óta pra mim.

— A banana sabe dura, du'a, seu cumpade, i entra num buraco. Condo sabe do óto lado o queijo lá feito já: é só ferrá os dento nelle!

— Sou dotô Magnães veiu tá cá e' o nós pra prendê também, pro causa que da óta vês leu pedl a e'br um remedo pra bambêra i elle num raijó nada.

— Condo elle viu as banana de seu Maniz sahi dura da mânica i entrá no buraco, entonces fol que elle dixê:

— Tá hi: se seu Zeca botá a polna na mânica é capais de tirá ella dura que nem as banana de seu Tonico!

— Sou Gonçarve que tava só assuntando nós, pegô nas banana de seu Maniz i chêró, mais seu Benedicto rancô as banana da mão de seu Gonçarve i chamô ellas no estreito.

— Que cabra damnado, seu cumpade!

— Sou Benedicto non chama só as banana no estreito: chama as criola tambem, que móra na bêra do rio, i seu Gonçarve nem tá vendo os vento se mexê in pé na bêra da Ilha!

Sua cumpade foi que descobriu essa brincadeira. Non hai tatú que passe de tubo in pé na frente della!

— Mais s'va cumpade non gosta d'aqui, não. Tamo aqui, tamo sahindo do barriga...
— Seu cumpade i amigo

ZECA GOMR.

PEITORAL DO DR. FAIRBAIRN é o unico-efficaz para hemoptyses.

CARÕES

(Retratos a bico de penna)

O JORGE



— Na sempre de *corrêa*, o *Kotichil* das chitas Bangú, com os seus depositos á rua da Afandega, proximo á *da Vallá*...

— Estava em Portugal quando recebeu uma carta chamando-o com urgencia a esta ospital.

— Que o serviço era demasiado, diziam-lhe nessa carta: e que elle viesse quanto antes com pessoal numeroso, que entendesse um pouco de *sefe barrals*!

— O Jorge desembarcou com quinhentos homens bem equipados e aquartelou-os na grande Avenida, sempre de promptidão.

— De Janeiro a Março a casa tinha vendido 10 mil contos; mas só no dia 1º de Abril vendeu elle 1000 contos a dinheiro!

— Nesse anno a casa vendeu 200 mil contos, não falando em aproximadamente 500 mil contos de chita Bangú! O lucro liquido á parte do Jorge foi de 500 mil contos, *corrêa* fura.

— Dessa semana relativamente pequena, porque no anno seguinte foi ella coberta duas vezes, o Jorge enviou 250 mil contos para Constantinopla, onde ficaram á sua ordem no banco *Chita*

Barrata, de que era presidente Interino Mr. All-babão, pai de *All-babão Par-la-pão-da-Silva*.

— Hoje, que os negocios não andam lá para que digamos, o Jorge nada em dinheiro.

— E tanto elle, (o dinheiro) abunda all... (este *all* não é o *babá*) que o Jorge vò-se forçado a fazer larga distribuição aos sabbados.

— Só o Asylo Araujo recebe nesses dias 500 contos para a esmola dos asyitados; e o Hospicio de Afionados, esse recebe 800 contos, sem falar no do *vigario*, que o Jorge vai pescalmente levar o. Ah! o Jorge não consente que ninguem entre no Hospicio com a *de tado*...

Só elle! Só elle!

DR. PENNA.

Loteria Esperança

— Extracções diarias, ás 3 horas da tarde. Em 16 de Novembro—12:000000 por 650 rs. Para o Natal, grande loteria em tres sorteios, em 10, 11 e 12 de Dezembro. 8018 premios no valor de 252:0008. Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 1032, Rio de Janeiro.

CARTEIRA DE UM PERU



MUITAS felicitações tem recebido Mme. Angêlo, da pensão Lapa, pelo *emmerdem* da Esther.

— Agora é que a gorducha Madame pôde dizer com convicção: «A Esther é uma porca; faz-me comer... da boa!»

— Ao menos já lhe sabe o gosto.

Parabens.

— Temos em nosso poder uma carta da Alice Espinha, dirigida ao Alvaro, em que ella pede desculpa por ter ficado no baile dos Politicos enquanto elle a esperava no hotel...

— A carta termina mordendo o Alvaro em 808000, ou mesmo 208000, para completar uma quantia affim de satisfazer diversos pagamentos, inclusive o da pensão.

— Não sabemos si o *merdido* mandou que ella se desapertasse com outro...

— A Maria Oriental não dá uma folga no pobre do Vallá Dão e não o deixa sosegado um só instante. E, quando brigam, ainda se gaba de que é elle quem a proura e chora para fazer as pazes. Ora, seu Vallá!...

— Está tomando... ares em Copacabana a conhecida cantora Maria Dalberg. Lord Barba d'Alhos, por esse motivo, não sai do apravel bairro.

— Ella que se livre da *ostrá*, si é capaz!

— Passou a occupar interinamente o espinhoso cargo de secretaria do Collegio Suzanna a apreciadissima Helena Argentina.

— Um indiscreto Lord contou-nos que o nome de baptismo da morena Peitza é Constancia.

— Será por isso que ella é tão inconstante?

— Sabemos que o nosso constante leitor Lord Antonio Escura tenciona nos resquer *habeas corpus*.

— Ainda está em tempo, mas venha com um bom advogado ou mesmo com uma advogada...

— Um pensionista da Pensão Lapa, tendo certas contas a ajustar com um *toló* (mas que tem *trino*), agarrou-se com todos os *suavos* e, encontrando-o ha dias no largo da Carioca, fez um *banzê* de todas as diabos. No meio de um sorriso preto, sóe ouvia: «Olá, seu Nicoláo, quer migão?—O *toló*, pallido e tremendo como varas verdes, gaguejava: «Seu secrete, é esta, por favor, metta o péo. Epilogo: o secrete entra em scena e lá se foram os dois lavar a roupa suja na polieia! E estas brincadeiras custam 75 bugarotes por dia!!!

— Encontrámos, nas immediações do quartel de polieia, um papel rasgado em diversos pedaços; reconstruindo-o com paciencia, pudemos ler o seguinte: *Wersos de Siença a C...*

— Seguem-se cinco quadras no mesmo gosto do titulo e numa dollas o apaixonado *peeta*, que se assigna Agrippino, confessa que a ingrata C... não o quer porque elle não tem...

— E não cai uma chuva de cangalhas!

— No 7 tem havido o diabo.

— A Deollinda continúa á frequentar a rua de S. Jorge em procura da *farra*, e bem como a Maria da Conceição.

— A Paqueta agarra-se noite e dia com os *crioles* e *garçons* do *Munchen* e a comadrinha com os seus desesperos habituales.

— Sexta-feira ultima houve grosso brodio no Jardim Botânico. Um mosses ex-collega de imprensa foi mimosado naquellas paragens com uma esplendida gallinha cozida aos ardentes raios da aurora nascente, parecendo elle um *gallinhão*...

— O Mario Perinhas, casto e pudibundo, nadu tem adiantado até hoje, apesar d'*ella* dizer que para elle só fia.

— Um felizardo o... Carlos...

— Mila. Descrie foi presentada por Lord Antonio Escura com um *chopozinho* deste tamanho e já bastante usado...

— Até parece mais uma carapça do que um chapéu!

— Grande movimento tem havido no jardim do largo do Muelado. Transformaram aquelle apraxivel logradouro em *matadouro* ou *feira*, e o Caxias assa ste impassivel aquellas pomas verpuntas.

— *Pessoi!* Chidido com o *Rio Nu*, que não dorme nem deixa dormir!

— O La Luna está reformado em assucareiro, já não anda a gastar o tempo e o latim com o *pessoi*.

— Assim, rapaz, não é com *amores* que se garante o futuro! Dusejamnos que tomes juizo e guardes algum *amôr*... para bebermos á tua saude. Não queiras mal ao jovial *Rio Nu*.

— Um abraço e mil beijoças, cá da rapuziada...

— Foi grato o espectáculo que na noite de terça-feira passada offereceram ao publico, em pleno Cassino, a afamada danarina Mary Maratti e o seu deiposo Cintra, que teve a infelicidade de receber de *cara* uma formidavel *lampião*. Foi um *banzê* de *cara* tremendo, verdadeira dança macabra.

— Nota final: o Cintra, com receio de ser barrado, foi pagar a ceta no Amazonas á sua feroz deidade.

— E' deveras lamentavel a sorte do *Sogra*, pois apesar de ser valentissimo explorado pela Natividade, convenceu-se que a rapariga morre de amores por elle. Com essa cara!...

— Você não sabe que a *nati* só se dedica ao seu idolatrado e bello italiano?... Que culpa tem elle de ser bonito?...

— Ora, seu *Sogra*, você é um jacaré lançado!

LINGUA DE PRATA.

BRONCHITE aguda ou chronica, cura-se com o Peitoral do Dr. Fairbairn.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos; são encontrados em todas as chabrutarias. Deposito invalid 432

CAVAÇÃO

57



135

21



743

68



832

OHIO FIGRA.

ABRIGO SEGURO



— Não fiques triste, meu velho.
 — Como não hei de ficar? Estou sem vintém, o senhoretto está se tornando exigente... Si elle me puzer cá fora onde queres tu que me metta?
 — Sociega filho, sociega. Enquanto eu estiver aqui, nunca te ha de faltar onde te metteres.